

QUALIFICAÇÃO

Senai não atinge meta de vagas gratuitas

O Senai não conseguiu atingir a metas de oferecer 50% das suas vagas em todo o País a cursos gratuitos para alunos de baixa renda.

As metas foram definidas no ano passado, depois que o governo federal ameaçou mandar 40% dos recursos arrecadados pelas entidades que compõem o sistema S para um fundo de formação profissional. O Senac também faz parte do acordo.

Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato e membro do Conselho Nacional do Senai/Sesi, disse que o movimento sindical vai pressionar a entidade a atingir a meta, uma vez que o orçamento da entidade não sofreu alterações, mesmo com a crise econômica mundial. Ao contrário, vai crescer ano que vem em



Vagas gratuitas devem ser dirigidas a alunos de baixa renda

relação a este.

Em 2009, o Senai São Paulo deveria dispor metade de suas vagas a alunos de baixa renda. Até agora só chegou a 36%.

“É um contrassenso para o Estado onde o sistema tem mais recursos”,

disse Rafael. O orçamento para este ano é de R\$ 875 milhões e, para 2010, R\$ 937 milhões estão reservados.

Como comparação, ele cita o caso de Minas Gerais, que ultrapassou a meta e chegou a 57% de vagas

gratuitas e com orçamento bem menor e em queda, R\$ 233 milhões para este ano e R\$ 225 milhões para ano que vem.

Em todo o País, 12 Estados não conseguiram cumprir a meta.

Orçamento

Outra reivindicação dos sindicalistas ao Conselho, segundo Rafael, é tomar parte da elaboração do orçamento do Senai/Sesi e participam da definição dos recursos. Hoje, os sindicalistas apenas aprovam o orçamento.

Sesi e Senai fazem parte do chamado Sistema S, que inclui setores do comércio, rural e transporte e tem um orçamento de R\$ 7 bilhões proveniente da folha de pagamento das empresas.



A diretoria do **Palmeiras** anunciou uma promoção no jogo contra o **Atlético-MG**, domingo, no **Palestra Itália**, para reconquistar a confiança da torcida. Os ingressos estão com os preços reduzidos em 50%.



Com problemas na defesa, já que **Miranda** e **Richarlyson** estão suspensos, o técnico **Ricardo Gomes** ganhou um reforço para a partida do próximo domingo, contra o **Goiás**, no **Serra Dourada**. **Rodrigo** (foto), recuperou-se de uma fratura na mão direita e será titular.



A diretoria do **Flamengo** procurou os líderes das principais torcidas do clube e fez um apelo: evitar, de todas as formas, provocações contra **Ronaldo** antes ou durante a partida contra o **Corinthians**, neste domingo, em **Campinas**. O medo é que algo motive o Fenômeno em campo.



Sem pretensões no Brasil, o papo no **Santos** só gira em torno das eleições presidenciais, que acontecem no próximo dia 5. O atual presidente **Marcelo Teixeira** (foto) é o candidato da situação, e **Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro** é o representante da oposição.

Quinta-feira
26 de novembro de 2009
Edição nº 2753

Tribuna Metalúrgica



AQUECIMENTO GLOBAL

PRODUÇÃO BASEADA NO CONSUMO PRECISA MUDAR



As centrais sindicais querem que os países ricos definam metas para emissão de gás carbônico e participem com mais ênfase do esforço mundial contra o aquecimento global. Elas entregarão documento com suas propostas durante encontro da Conferência Sindical Internacional, que acontecerá paralela à Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas.

Página 3

CONSCIÊNCIA NEGRA

Shows da AMA-ABC e Remelexo

O grupo Remelexo e o grupo musical da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC participaram de espetáculo sobre a diversidade musical no Brasil, terça-feira à noite na Sede do Sindicato, atividade que fez parte das comemorações do Mês da Consciência Negra.

Os shows mostraram músicas de raiz e sertaneja, e também músicas de matrizes africanas como gafeira, carimbó e samba.

A programação continua hoje com o painel *Assistência jurídica à mulher que sofre violência doméstica* reunindo a defensora pública **Thais Nader**, a promotora de Justiça **Eliana Vendramini**, a desembargadora **Angélica Almeida** e o juiz de direito **Glauco Leite**.

A atividade, que faz parte do Fórum de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, vai começar às



O rufo Remelexo fez uma mostra dos vários ritmos brasileiros

18h na Sede do Consórcio Intermunicipal, na Rua Ramiro Colleoni, 5, no Centro de Santo André.

Hoje e amanhã, das 8h às 18h, será realizado o 8º Encontro da Luta Antimanicomial, na Sede do Sindicato. Amanhã, a partir das 19h, haverá a palestra *Desafios contemporâneos do movimento negro* na Sede do Sindicato dos Servidores Públicos de São Bernardo, na Rua Caetano Zanela, 90, Centro.

INVISTA SEU 13º LOTES EM PERUIBE

Devido ao grande sucesso de vendas do Loteamento Estância Santa Izabel na praia de Peruipe, a Sol Maior em parceria com a CUT lança o loteamento Jardim Letícia com preço popular para atender os metalúrgicos do ABC. Eles serão entregues com água, luz, guias e sarjetas, prontos para construir em breve.

Pequena Entrada parcelada

Prestações A PARTIR DE **R\$ 242**

AGENDE AGORA MESMO A SUA VISITA!

Mais informações com Jaime (11) 4128.4252 e (11) 9242.0393 ou na sede do sindicato, em São Bernardo.

Unibanco baixa juro do consignado ao pessoal na Volks

Página 2

Natal e Ano Novo não entram nas férias coletivas

Página 3

Senai não cumpre meta de vagas gratuitas

Página 4

notas e recados

O amor e o custo
Casamentos coletivos, financiados por igrejas e entidades, fizeram aumentar em 4,5% o número de matrimônios entre 2007 e 2008

Primitivismo
Uma em cada quatro mulheres é vítima de violência física na América Latina, segundo estudo da Cepal.

Desastre
A Ilha de Deus e as praias de Piedade e Candeias, no Recife, já começaram a desaparecer devido à elevação do nível do mar.

Cuide-se
O câncer de intestino será o terceiro de maior incidência no Brasil em 2010, passando o de pulmão.

Reveja hábitos
Ingestão excessiva de gorduras e carne vermelha, obesidade e sedentarismo são fatores que contribuem para esse tipo de câncer.

Só lucro
A indústria de TV paga quer veicular 15 minutos de propaganda por hora, o mesmo da TV aberta.

Perdidos
A pesquisa CNT/ Sensus abateu a oposição. Aliados de Serra querem que ele assuma a candidatura à presidência. Ele parece preferir a reeleição.

Nhém, nhén...
O Senado decidiu cancelar o convite à fundação esotérica Cacique Cobra Coral para explicar o apagão do dia 10.

No bolso
Dia 1º de janeiro as tarifas de ônibus na capital estarão de 10% a 15% mais caras. A inflação não chegará a 4,5% este ano

Parabéns!
São Paulo tem 159 praças de pedágio em todo o Estado.

CRÉDITO CONSIGNADO

Unibanco baixa taxa na Volks

Os trabalhadores na Volks conseguiram do Unibanco a redução da taxa de juros para o empréstimo consignado, aquele que tem as mensalidades descontadas em folha.

A redução, segundo José Roberto Nogueira, o Bigodinho (foto), coordenador da Comissão de Fábrica, era reivindicada pela companheirada desde o ano passado, quando o banco aumentou as taxas sob a justificativa da crise econômica mundial. A redução promovida pelo Unibanco levou as taxas abaixo da tabela fixada entre as instituições bancárias e as centrais sindicais.

Na primeira faixa, para empréstimos como prazo de pagamento de até 6 meses, a taxa está em 1,5%, enquanto a tabela determina 1,75% ao mês. (Veja quadro)

Itaú - Se a situação do



Unibanco a redução da taxa de juros para o empréstimo consignado, aquele que tem as mensalidades descontadas em folha.

Os trabalhadores na Volks conseguiram do Unibanco a redução da taxa de juros para o empréstimo consignado, aquele que tem as mensalidades descontadas em folha.

CredABC já concorre em pé de igualdade

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC, a CredABC, conseguiu colocar suas taxas abaixo das praticadas pelo sistema financeiro, um fato inédito se compararmos o poderio dos bancos com uma instituição de trabalhadores.

Há um mês as taxas da

CredABC aos metalúrgicos que contam com acordo para desconto em folha estão no mesmo nível das fixadas pelo Unibanco no acordo com a Volks, a mais baixa no mercado. A diferença é que a cooperativa não visa lucro e sim um sistema de ajuda solidária entre trabalhadores.

meses	Unibanco	Acordo centrais	CredABC
2 a 6	1,5%	1,75%	1,5%
7 a 12	1,75%	2%	2%
13 a 24	2%	2,3%	2,3%
25 a 36	2,3%	2,6%	2,3%

saúde

O caminho do estresse

O estresse crônico é hoje o principal agente desencadeador do adoecimento. O trabalho na nossa sociedade capitalista ocidental é a principal fonte geradora do estresse crônico nos dias atuais. E o que é que leva o trabalho a gerar estresse?

Uma recente enquete realizada por uma agência de recursos humanos mostrou que entre os trabalhadores empregados apenas uma pequena minoria, menos de 10%, gostam do trabalho que fazem.

Os principais fatores de descontentamento da grande maioria foram, nessa ordem, o baixo reconhecimento, trabalho pouco estimulante (repetitivo, monótono e com pouco espaço para criatividade), a falta de um mínimo de liberdade e autonomia na execução

da atividade. A seguir foram apontadas a gestão autoritária, as jornadas extensas muitas vezes complementadas com horas extras e trabalho nos finais de semana, baixa remuneração em relação à quantidade de riqueza que se produz, o trabalho extenuante e a falta de apoio até mesmo dos próprios companheiros.

Pelas respostas analisadas, notou-se uma enorme desigualdade na distribuição do trabalho bom. Enquanto poucas pessoas podiam trabalhar naquilo que lhes trazia satisfação e possibilidades de realização e progresso profissional, uma extensa maioria de trabalhadores tinha no trabalho pouca ou nenhuma satisfação, reconhecia nele uma importante fonte de sofrimento e só o considerava melhor do que ser desempregado ou

subempregado.

Mais da metade relatou dificuldades de manter relacionamentos afetivos duradouros, diminuição do desejo e da realização de atividade sexual, aumento do consumo de bebidas alcoólicas e de alimentos em geral, aumento da agressividade, baixa tolerância em relação aos problemas do dia a dia e repulsa à prática regular de exercícios físicos.

Ao informarem quais os meios mais utilizados para tentar diminuir o estresse houve quase uma unanimidade. Fazer compras, comer, beber e navegar na internet foram as principais respostas.

E você? O que anda fazendo dessa sua vida?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

agenda**Metalúrgicos com deficiência**

Hoje tem reunião da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência, às 17h30, no Centro Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato. Aberto a todos, o encontro vai discutir as ações para 3 de dezembro, Dia Internacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

**EMPREGO**

Taxa estável no ABC. Aumento no Brasil

O desemprego no Grande ABC ficou estável em outubro, segundo dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego, divulgada ontem pelo Dieese. O índice de 13,8% representa 189 mil trabalhadores desempregados. Trabalham aqui na região 1,178 milhão de pessoas.

Já na Região Metropolitana de São Paulo, o desemprego caiu de 14,1% para 13,2%, e atinge 1,3 milhão de pessoas.

Todos os setores analisados aumentaram seu nível de ocupação em São Paulo: indústria, com a criação de 37 mil postos de trabalho, serviços com 80 mil e comércio, 25 mil.

A renda média dos trabalhadores de São Paulo cresceu 0,4% e passou a valer R\$ 1.288,00.

Total

Para todo o Brasil a melhora é ainda mais animadora. O índice de desemprego em seis regiões metropolitanas diminuiu para 13,7% em outubro. No mês anterior, a taxa era de 14,4%.

No período, 225 mil vagas foram criadas e 91 mil pessoas entraram no mercado de trabalho. O total de ocupados nessas seis regiões no mês passado foi de 17,386 milhões de pessoas.

MUDANÇA CLIMÁTICAS

Centrais sindicais preparam documento para Copenhague

**O que é o documento das centrais?**

É um conjunto de ações para reduzir o gás carbônico e o desmatamento, entre outras propostas, com incentivo à criação dos chamados empregos verdes, que correspondam a um modelo de desenvolvimento sustentável.

Como será esse debate?

O documento será entregue durante encontro internacional das centrais sindicais e vamos pressionar pela sua aprovação, uma vez que as mudanças climáticas são resultado de um modo de produção, distribuição e consumo baseado na super exploração dos recursos naturais e na privatização de seu acesso, nas mãos de poucos.

O que ele defende? Defendemos o empre-

go verde, que são empregos decentes, que garantam qualidade de vida ao trabalhador. Queremos criar empregos aprimorando a eficiência energética, o desenvolvimento de tecnologias, em direção a uma economia de baixa poluição. Queremos um acordo que promova a consciência de alguns países para o comprometimento de todas as nações por um mundo sustentável e mais justo socialmente.

E os países ricos?

As nações ricas têm uma dívida ecológica com os países mais pobres e devem assumir compromissos de reduzir a emissão dos gases que causam o efeito estufa. Estados Unidos e China têm de mudar o atual padrão de consumo.

Como a CUT vê a posição do governo bra-

As centrais sindicais brasileiras prepararam documento unificado que será apresentado durante a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas marcada para dezembro em Copenhague, na Dinamarca, no qual cobram compromisso dos países ricos na definição de metas para emissão de gás carbônico e defendem a matriz energética brasileira. O documento será entregue durante encontro da Conferência Sindical Internacional. Para o presidente da CUT, Artur Henrique (foto), os países ricos precisam assumir sua parte para evitar o aquecimento global do planeta.

sileiro em assumir compromisso de reduzir, até 2020, entre 36,1% e 38,9% das emissões de gases que causam aquecimento global?

Ficamos satisfeitos com as metas propostas pelo Brasil. O governo também pretende reduzir o desmatamento da Amazônia em 80% e, pela primeira vez, falou em cortar o desmate no cerrado em 40%. Há medidas ainda na área de agropecuária, energia e siderurgia.

A questão ambiental é uma novidade para o movimento sindical?

As entidades sindicais têm o compromisso de defender os interesses dos trabalhadores também fora do ambiente de trabalho. A fábrica causa repercussão no bairro onde está, se está instalada perto de um rio, se tem uma atividade que

polui o ar.

É uma nova visão do movimento sindical?

Existe uma lógica que precisa ser rompida. Os metalúrgicos acreditam que quanto maior a comercialização de veículos, maior é a produção e maior será a demanda por trabalhadores, movendo toda a cadeia produtiva. Do ponto de vista ambiental é necessário investir pesadamente na melhoria do transporte público como metrô e ônibus.

É esse o papel das centrais sindicais?

Nosso papel também é conscientizar os trabalhadores da importância dessa mudança e, ao mesmo tempo, mostrar que não há uma alteração grave nisso. Os metalúrgicos que produzem carro também podem produzir ônibus e trens. Há uma melhora ambiental e mais empregos.

CORREÇÃO

Natal e Ano Novo não contam nas coletivas

As convenções coletivas de todos os grupos não incluem os dias 25 de dezembro e o 1º de janeiro na contagem das férias coletivas.

Essa é uma garantia dos metalúrgicos da CUT em São Paulo. As categorias que não têm esse direito em suas convenções dependem de negociação para ter o mesmo direito.

Em razão da matéria publicada na coluna **Confira seus direitos**, na edição de

ontem, informamos que nossa categoria tem assegurado que, quando as coletivas abrangerem esses dois dias, eles não serão computados como férias e, portanto, excluídos da contagem dos dias corridos regulamentares.

Este direito está consagrado na cláusula 56 da convenção coletiva com as montadoras; cláusula 19 do grupo 10; cláusula 34 do grupo 3; cláusula 22 do grupo 2 e cláusula 21 do grupo 8.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lilian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentos do Ciso)

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0410 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Acesse: www.smabc.org.br